

Severo e Simon dizem que os filiados do PMDB são mais progressistas que o próprio partido

# Congresso do PMDB trata da Constituinte

JORNAL DE BRASÍLIA

13 JUN 1986

Andrei Meireles

Cerca de um milhão de filiados do PMDB em todo o País serão consultados a partir da próxima semana sobre as principais questões polêmicas da atualidade, fornecendo subsídios para a campanha e a atuação do Partido na Constituinte. Os dados coletados serão apreciados pelo 1º Congresso do PMDB em agosto, que será aberto pelo presidente José Sarney.

Em sua história, o PMDB — no momento, o maior partido brasileiro —, jamais consultou suas bases. Esta será a primeira vez, na expectativa do presidente em exercício do Partido, senador Pedro Simon. Não há qualquer dúvida: as propostas dos filiados serão mais avançadas do que as defendidas pela direção do Partido.

Essa opinião é endossada pelo senador Severo Gomes, que, na condição de presidente da Fundação Pedrosa Horta, é o responsável pela condução da consulta aos filiados: "As bases do partido são muito mais avançadas, mas progressistas, do que os quadros partidários".

Para Severo Gomes, o fato novo relevante neste trabalho é que as propostas para a Constituinte a serem formuladas pelo PMDB serão definidas de baixo para cima, de uma maneira mais democrática e representativa.

Segundo Pedro Simon, será a síntese do que pensa a sociedade brasileira em relação às principais questões nacionais.

— Além de enviar mais de um milhão de questionários, vamos, também, realizar congressos estaduais e consultar pessoas e entidades representativas, independentemente de suas filiações ou opções partidárias. A OAB, a ABI, a CGT e a CUT, por exemplo, serão ouvidas sobre essas questões — assegura Pedro Simon.

O congresso do partido, a ser realizado em agosto, responderá a três necessidades do PMDB, produzindo, de acordo com Simon, um documento progressista para o processo da Constituinte. As necessidades são as seguintes: 1) — A memória do Partido, a ser levantada através de um histórico do passado e do presente do PMDB e de suas perspectivas para o futuro; 2) — A análise do compromisso com a Nação firmado pela Aliança Democrática, levantando o que foi feito e o que falta ser cumprido. Com esse material, o PMDB apoiará as mudanças executadas pelo Governo Sarney e cobrará as modificações necessárias, mas ainda não realizadas; 3) — Atualização do programa partidário e do plano de lutas para a Constituinte.

Para isto, além da consulta, a ser enviada e computada pelo sis-

tema de processamento de dados do Senado Federal, serão editados dois números da revista do PMDB: um, com as propostas formuladas pelas bases e o outro com os resultados do congresso partidário. O PMDB passará, também, a editar mensalmente um jornal de circulação dirigida a seus militantes.

Na consulta a seus militantes, o PMDB apresentará 24 questões. Dentre elas, os direitos civis dos cidadãos em geral, dos trabalhadores em particular e ainda dos negros, das mulheres, dos idosos e dos menores; a fome, saúde, educação, meio-ambiente, habitação, segurança, transporte coletivo e cultura.

E ainda: o desenvolvimento científico e tecnológico, a reforma agrária, as políticas agrícola, industrial, energética, de transporte e mineral. E mais. Reforma do sistema financeiro, a organização do governo e dos poderes da República e a vida política do País: presidencialismo versus parlamentarismo, os partidos políticos e o papel das Forças Armadas.

A consulta do PMDB abrangerá ainda o papel do Estado na economia, as estatais, o capital estrangeiro; a comunicação social numa sociedade democrática; as desigualdades regionais e a integração nacional; e a ordem econômica internacional: dívida externa, integração latino-americana e soberania nacional.